



Há 29 anos, a ONU reconhece o Dia da Mulher

Dia Internacional



Entrevista com Heronildes Silva da Mata

Missionária e esposa do Pastor Presidente da Assembléia de Deus da L2 Sul, concede entrevista para o Jornal Novo Dia e fala sobre seu ministério, família e sobre as mulheres. **Pág. 5.**

Espaço PSICOTEO

Rorrélia Sanches escreve a coluna que aborda um assunto de Psicologia à luz da Bíblia. **Pág. 7.**

AntenAD

Saiba o que anda acontecendo na Igreja da L2 Sul e suas congregações:

- Pastel do "primo" Moisés faz sucesso;
- Juniores inicia sessão de palestras;
- TGC reúne 70 voluntários;
- SEFE lança cantina e tem projetos maiores;
- Novas obras nas congregações.

Confira tudo na Pág. 10.

Há 147 anos, surgiu a idéia de dedicar o 8 de março como o Dia da Mulher. Em 1857, um grupo de mulheres trabalhadoras de uma fábrica têxtil em Nova York, Estados Unidos, reuniu-se para reivindicar melhores salários e carga horária reduzida. Dedicar este dia à mulher foi uma decisão tomada pelas Nações Unidas há 29 anos. **Pág. 7.**

Federação promove confraternização

Cinco dias de festa agitam a sede e suas congregações

Pág. 7.

Testemunho

Missionária Débora Viana de Barcellos conta um de seus testemunhos no campo. **Pág. 8.**

Novamente em Guarapuava-PR

Equipe de Louvor volta ao Paraná, desta vez para participar de um retiro espiritual. **Pág. 9.**

Pré-inauguração em Santa Maria

Dia 28 de março será pré-inaugurado o novo templo

Pág. 4.

Mudança na Secretaria de Missões

Intercessora e amante da obra missionária, Mis. Irene Rodrigues afasta-se da liderança do Depto. de Missões, deixando abençoado e marcante legado. **Pág. 6.**

EXPEDIENTE

**JORNAL NOVO DIA**

Veículo de Comunicação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Plano Piloto

Presidente

Pr. Sóstenes Apolos da Silva

Editor Chefe

Eduardo Medeiros de Oliveira

Colunistas

Pedro Luiz Cortesi Botelho
Rorrélia Sanches
Anna Cristina Bittencourt Pérez
Nazareno Arão da Silva
Yussef Francis Kalume

Redação

Fernanda Alves e Domingues
Sheyla Marques Ferreira Lins
Leticia Valle Medeiros
Jemima Jarschel Cabral Silva
Silvania Maria da Silva
Elisângela César dos Santos
William da Silva lack
Wilson Barbosa Silva
Hadman Daniel da Silva Mata
Josivan Alves de Oliveira
Emmanuel Elmani de Carvalho
Amós Gouveia de Albuquerque

Testemunho

Débora Viana de Barcellos D. Pereira

Revisão

Leticia Valle Medeiros
Heronildes Silva da Mata
Anna Cristina Bittencourt Pérez

Charge/Ilustração

Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Fotografia

Eduardo Medeiros de Oliveira
José Pereira da Silva
Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes
Carlos Gabriel Veloso

Arte e Diagramação

Eduardo Medeiros de Oliveira

Gráfica

S&S Gráfica e Editora

Internet

www.adnovodia.com.br
jornal@adnovodia.com.br

Agentes Secretos de Deus

Nazareno Arão

Por diversas vezes Jesus advertiu os discípulos a que tivessem cautela quanto aos fariseus. Os religiosos prezavam o nome da religião acima de tudo. Passarem despercebidos poderia lhes causar profundo incômodo, amantes que eram do toque das trombetas que proclamavam suas esmolas, dos pedestais que toleravam suas "discretíssimas" orações e da contrição dissimulada que lhes concedia falsos ares de piedade. Se hoje fosse, desfilariam nos pátios das igrejas estampando condecorações e faixas com a inscrição: "imprescindível". Felizmente, muitos dos que Jesus verdadeiramente tomava por indispensáveis, foram pessoas de cujo nome a Bíblia sequer faz menção. Foram heróis anônimos que alcançaram a glória que para si jamais haviam buscado. Eram os Agentes Secretos de Deus, os mestres da Universidade dos Notáveis Desconhecidos, de onde os "doutores" da lei foram vergonhosamente reprovados.

Tenho profundo apreço pela ditosa figura da seva de Naamã, a cativa que cativou. A revolta, a depressão e a lamúria próprias de uma vida frustrada mantiveram-se tolhidas, esperando que pudessem, como de praxe, atingir um coração desguarnecido em que reconheciam um campo aberto para a sua disseminação. Mas o campo foi pulverizado pelo antídoto do amor, e ela tornou-se o instrumento pelo qual Deus alcançou um coração para fazer morada. Seu nome? Ó, com grande

prazer será mencionado pelo Eterno quando o livro da vida for desenrolado.

Simpatizo com a mulher que foi curada da hemorragia de que sofrera por doze anos. Era uma voz embargada no meio da multidão. Ela não pretendia que Jesus parasse, não se julgava digna sequer do seu olhar. Decerto não se sentia atraída pelo toque das trombetas, mas aspirava a um outro toque. E por que não ousar? Ninguém, nem mesmo Jesus perceberia. Mas Ele percebeu. Ele tem o fascinante dom de perceber os imperceptíveis, de relevar à significância os que se sentem enclausurados na caverna do esquecimento, simplesmente porque Ele não se esquece de ninguém.

E o que dizer dos fantásticos amigos do paraplético de Cafarnaum? Tinham todos um segredo: uma amizade sincera e autêntica capaz de remover os telhados do pessimismo, da individualidade, do medo e da inércia, tudo para que fossem recompensados com o sorriso no rosto de alguém que amavam. Sabe, às vezes não os notamos, esquecemos seus nomes, data de aniversário, mas os nossos amigos secretos estão sempre ao nosso lado,

dispostos a remover uma ou outra telha para nos propiciar o alcance dos sonhos.

E que impressionante é o livro de Ester! Embora não haja aparentemente qualquer referência ao nome de Deus, é possível identificá-lo de modo perfeitamente claro. Ele está lá. Leia de novo! Está escrito nas entrelinhas. Ele é o maior entre todos os heróis anônimos. Não importa que nossos nomes sejam esquecidos ou manifestos. Eles estarão nas entrelinhas da história que dia a dia estamos escrevendo.

Para muitos, um nome pode ser tudo. Talvez essencial, face à sociedade tão impessoal de que tomamos parte, conhecidos por números, identificados por códigos magnéticos, puramente grãos de areia. Mas haverá um dia em que o oculto se manifestará, e a luz reveladora do Pai que nos vê em secreto trará à tona a supremacia dos valores que o mundo acredita como vãos. Então o que é reputado por inexpressivo manifestará ao mundo a plenitude da glória do Altíssimo, e aqueles que conheceram o recôndito do Pai serão chamados por Ele, por um novo nome.



EDITORIAL

Mudança! Esta é a palavra chave desta edição do Jornal Novo Dia. Após recebimento de diversas sugestões e críticas, foram alterados alguns detalhes na estrutura de diagramação e programação visual do Jornal. Sua capa recebeu uma arte mais arrojada, suas colunas ficaram mais largas e diminuiu-se a massa de textos, reduzindo o tamanho das matérias, artigos e colunas.

Trimestralmente é lançada uma edição deste jornal da Igreja do Novo Dia. Com sua quarta tiragem comemoraremos o primeiro ano de

existência dos trabalhos do departamento de comunicação com jornalismo impresso. Porém o Jornal Novo Dia fará seu primeiro aniversário em Julho.

Não entra-se em detalhes sobre esforços não medidos para conclusão de mais este número, pois toda a equipe tem se acostumado com tamanha "trabalheira".

A redação deu um toque especial para os assuntos relativos as mulheres, devido as comemorações do Dia das Mulheres e eventos do Círculo de Oração.

Foi dada mais atenção, e pretende-se dar ainda mais, às congregações de nosso campo, pois são responsáveis por mais da metade da circulação deste jornal. Não menos importante, foi criada uma página para se abordar colunas e temas missionários, afinal o Ministério da Igreja da L2 Sul é missionário.

A meta para o jornalismo, além de alavancar outros projetos mais ousados, continuará sendo sempre a melhoria do Jornal que atualmente é o maior veículo de informações jornalísticas desta igreja.

jornal@adnovodia.com.br

Psicóloga analisa Dia Internacional da Mulher

Há 29 anos, as Nações Unidas reconhecem 08 de março como o Dia da Mulher

Fernanda Domingues

Dedicar o dia 08 de março à mulher foi uma decisão tomada pelas Nações Unidas há 29 anos. Se para algumas mulheres é uma data como outra qualquer, para inúmeras defensoras da iniciativa, a medida foi mais do que justa. Polêmicas à parte, o fato é que todos os anos, nesse dia, o mundo inteiro pára diante de mulheres ainda meninas ou já maduras. Há palestras, reuniões, jantares, muitas flores - a data não passa em branco pelo menos na maioria dos 175 países. Só no Brasil, elas são 86,2 milhões, segundo dados do Instituto Brasileira de Geografia e Estatística (IBGE). Em nome do número tão expressivo, especialistas afirmam: é preciso, sim, manter e comemorar a data.

A psicóloga Rorrélia Sanches ressaltou que a mulher avançou muito nas últimas décadas, o que vale comemorar. Para ela, apesar de ainda existir desigualdade de tratamento em alguns setores da sociedade, como no mercado de trabalho - o Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) mostra que, na Região Metropolitana de São Paulo, o salário médio das mulheres vale 65% do salário médio dos homens - a evolução feminina tem ultrapassado barreiras e preconceitos. "É claro que ainda há o

que conquistar, mas precisamos de sabedoria para construirmos a nós mesmas, sem destruímos os homens, que são os nossos parceiros na vida. Não queremos homens frágeis, inseguros, desprovidos de auto-estima, e isto depende de nós direta e indiretamente. Homens são educados por mulheres, e cabe a nós dar a eles uma educação em que eles aprendam a valorizar as mulheres, e ao mesmo tempo exercerem o seu papel como homens, como líderes, e sacerdotes em seu lar. Que Deus nos ajude nesta missão complexa de nos realizarmos como homens e mulheres em uma relação complementar buscando a unidade, sem excluir a diferenciação própria de cada sexo", afirmou.

A busca pelo seu espaço e por igualdade fez com que as mulheres perdessem algumas "noções", segundo a psicóloga. De acordo com Rorrélia, "não é sendo iguais aos homens que conquistamos os nossos direitos, mas sim assumindo as nossas características femininas em toda a sua beleza e profundidade. Hoje, creio estamos no chamado "caminho do meio". Saímos da dependência e fomos direto para o seu pólo oposto a

independência, e percebemos que não dá para ser feliz assim. Hoje, sabemos que a interdependência, a cooperação ao invés da competição, a negociação ao invés da resistência, é o caminho do encontro, do amor, da feminilidade, e porque não falar, é o caminho de Deus", revelou.

Conquistas

A cada geração, as mulheres mudam em parte o comportamento, buscam mais conquistas e acabam conseguindo avançar nas suas perspectivas. As que viveram a juventude em outras épocas destacam que há, atualmente, mais oportunidades de estudo e trabalho em comparação às últimas décadas. Casada há quase 50 anos, Tarsi Tótolli, 67 anos, contou que, quando era jovem, as mulheres não tinham



Rorrélia Sanches, psicóloga.

liberdade para tomar suas próprias decisões. "Eu fazia aquilo que os meus pais achavam que era melhor para mim. Estudar à noite? Nem pensar! Mulher direita não andava sozinha a essas horas", lembrou ela.

Casada, Judith Marques, 38 anos, destacou que atualmente as mulheres são mais valorizadas e não se limitam mais a somente cuidar da família, mas têm condições de estudar e trabalhar. "A independência da mulher é importante para sua auto-estima. Mas é claro que ela não pode esquecer seu papel de mãe e esposa. Eu sou a favor do equilíbrio", opinou.

A estudante Lys Filincowsky, 16 anos, concordou com Judith considerando interessante o papel que as mulheres têm cumprido e desenvolvido socialmente. Para ela, a mulher moderna não tem que comemorar apenas a independência financeira conquistada mas também o papel que começou a ocupar na sociedade. "A mulher não só está mais independente como também cumpre um papel fundamental dentro da família. Ela é a apaziguadora, o sentimento da casa", disse ela.

Dia da Mulher reúne cerca de 350 pessoas

Evento conta com a presença da Ministra do Meio Ambiente que fala sobre a mulher no lar e na igreja

Fernanda Domingues

A manhã do dia 5 de março foi diferente para cerca de 350 mulheres, segundo dados da diretoria do Círculo de Oração. Mulheres de todas as idades e experiências de vida trocaram a rotina de seus lares para se encontrarem em um café da manhã no refeitório da igreja. O encontro, chamado de Dia da Mulher, durou a manhã toda e contou a presença da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que falou sobre o comportamento da mulher no contexto familiar-cristão e projetos de Deus para as famílias.

De acordo com a dirigente do Círculo de Oração, missionária Julieta da Conceição, a programação foi aprovada. Além de um cardápio muito bem selecionado - com frutas, pães de diversos tipos, chá, suco, entre outros - as mulheres puderam dividir experiências e conhecer um pouco mais de si mesmas. "Recebemos e-mails, cartas, telegramas de pessoas que foram ao Dia da Mulher e simplesmente adoraram nossa iniciativa", contou satisfeita.

O Círculo de Oração tem uma programação especial para o ano todo

e também já se prepara para o Dia Internacional da Mulher de 2005. "Fazemos questão de manter um trabalho extremamente organizado para não esquecer de nada, de nenhum detalhe", anunciou Julieta com a seriedade que encara os trabalhos da igreja.

Para os interessados em obter informações sobre o departamento, a coordenação disponibiliza o e-mail ocarmesim@hotmail.com.

História

Há 147 anos, surgiu a idéia de dedicar o 8 de março como o Dia da Mulher. Em 1857, um grupo de mulheres trabalhadoras de uma fábrica têxtil em Nova York, Estados Unidos, reuniu-se para reivindicar melhores salários e carga horária reduzida. Durante o protesto, um incêndio tomou conta do local e 130 manifestantes morreram. Em homenagem às vítimas, a revolucionária Clara Zetkin propôs durante a Conferência Internacional de Mulheres na Dinamarca, em 1910, que nesta viesse a comemorar o Dia Internacional da Mulher. Mas apenas em 1975 que a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu a data, a partir de então as mulheres passaram a comemorar o seu dia.

Amor e lama

William lack

Chuva, lama, estrada de terra compõem o cenário quando você visita as mais distantes congregações do nosso campo.

São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Fazenda Vereda, Alto Paraíso, Colinas do Sul e São Domingos de Goiás são as congregações mais distantes da Igreja Sede. Para visitar essas igrejas e participar de um culto em cada uma delas, você necessita dispor de alguns dias para a viagem.

A distância varia entre 1300 a 1500Km, ida e volta, atravessando rios e estradas de terra. Em nossa última visita a essa região, no mês próximo passado, visitamos a todas essas igrejas, juntamente com o Pr. Sóstenes Apolos, Mis. Heronildes da Mata e Pr. Miguel

Pérez, quando passamos por uma grande aventura. Aliás, é sempre uma aventura diferente, quando das nossas viagens.

Na manhã daquele dia saímos de São Domingos de Goiás para Alto Paraíso, depois visitamos a igreja em Fazenda Vereda e participamos de um delicioso almoço proporcionado pela Mis. Iracema, esposa do Pr. Eriberto de Jesus. Após, saímos para visitar a igreja em Colinas do Sul. Já era final de tarde e chovia muito na região. A situação da estrada estava precária em decorrência dos vários dias chuvosos. Na ida quase ficamos atolados. Chegamos a pensar em desistir, porém resolvemos continuar, pois queríamos ver o andamento do trabalho em Colinas. Lá chegando, fomos recebidos pelo dirigente Pb. José de Pádua, com muita alegria. Conversamos sobre os



trabalhos realizados pela igreja e resolvemos voltar ainda na mesma noite.

Saímos de Colinas por volta das 22h. A chuva começou a se intensificar. Ficamos preocupados, pois tínhamos visto a situação da estrada durante o dia. Quando estávamos próximo ao local onde iríamos passar a noite, nos deparamos com um grande atoleiro. O carro estava carregado de legumes,

que estávamos trazendo para o Congresso da Federação Um Novo Dia. Quando tentamos passar o mar de lama, não deu outra: ficamos atolados. Depois de lutar por várias horas, chegamos à conclusão que não conseguiríamos sair dali sem a ajuda de um trator. Mas já era madrugada e seria impossível conseguir ajuda àquelas horas. Decidimos, então, passar a noite ali mesmo, no atoleiro. Foi uma noite inesquecível. Só conseguimos sair às 9h da manhã do dia seguinte, quando recebemos ajuda de um trator. Foi difícil, mas principalmente o Pastor e a Herô suportaram heróicamente a situação.

Apesar do contratempo o resultado foi positivo, pois cada pastor que recebeu nossa visita se sentiu alegre e motivado a continuar o trabalho. Como resultado, tivemos a visita de várias caravanas daquelas igrejas, por ocasião do Congresso da Federação. Graças a Deus por tudo.

Pré-inauguração da Igreja em Santa Maria

William lack

Já está marcada a pré-inauguração da congregação em Santa Maria, dia 28 de março. Foi um passo difícil, mas com a ajuda do Senhor estamos vencendo as barreiras.



Tudo começou em outubro de 2003. Impulsionados pelo Espírito Santo, tivemos a idéia de lançar o desafio à igreja, naquela noite. A idéia era começar a construção do templo o mais rápido possível, pois o desejo de construir estava no coração dos

irmãos há muito tempo; já havia sido adquirido pela Igreja Sede um bom terreno. Era só começar. Confiando nas orações e nas contribuições das demais Igrejas do nosso campo, para arcar com os compromissos financeiros, iniciamos a construção. Com a ajuda do Pr. Maurílio Carvalho, dirigente da congregação e de sua esposa Margarete Carvalho, que sempre estiveram à frente da obra, atendendo as mais diversas necessidades, foi iniciado o trabalho. As dificuldades, todavia, foram muitas, mas com a ajuda do nosso Deus podemos dizer como Samuel, "Até aqui nos ajudou o Senhor". Hoje estamos alegres com o progresso da construção do templo, resultado do esforço de todos os que colaboraram e contribuíram de alguma forma para que pudéssemos dar esse passo. Agora, já estamos na metade do caminho. Esperamos inaugurar o novo templo o mais rápido possível. Queremos agradecer a fidelidade dos dirigentes, que entenderam a idéia do Pastor Sostenes Apolos de que, unidos, somos fortes. Se todos mantivermos esta unidade conseguiremos atingir os objetivos do nosso Deus aqui na terra. Agradecemos a todos que, de alguma forma, fizeram parte deste desafio.

Projeto Arimathéa

Letícia Medeiros

Associação Assistencial Arimathéa foi fundada em 20 de maio de 1991, e é mais uma instituição filantrópica associada à Igreja da L2 Sul, como outras já existentes.

Esse Projeto trabalha com idosos evangélicos e não evangélicos, que por falta de voluntários, apesar do regimento permitir, não pode estender o trabalho às crianças e adolescentes, que moram no Recanto das Emas.

Os trabalhos desenvolvidos para a Terceira Idade são: palestras, cursos, caminhadas, aulas de educação física, entre outros. Contam com a ajuda de profissionais do GDF (Governo do Distrito Federal), como Psicólogos e Professores de Educação Física.

O retorno das atividades desse ano, foi dia 8 de março, com um café da manhã na Congregação que contou com a presença da Dra. Vera, gerente dos idosos do GDF, e com as missionárias da Igreja Sede, Eloídes da Mata, Elidia Leme e Louraci. As atividades

começaram a todo vapor, tendo já a primeira aula de educação física de 2004, com o Professor Carlos, do Corpo de Bombeiros.

O Projeto Arimathéa está aberto para a comunidade às Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, pela manhã, a partir das 07h.

No mês de março uma palestra será ministrada pela Psicóloga Graça do GDF sobre qualidade de vida, alimentação, saúde e direito do idoso. Em abril haverá uma Olimpíada dos Idosos para vermos a animação da "Melhor Idade". Também será oferecida este ano uma oficina de papel reciclável.

Médicos e dentistas atendem na congregação. Outro benefício oferecido é que eles ganham gratuitamente consultas em hospitais particulares.

"É muito gratificante trabalhar com os idosos. São pessoas com um certo nível de experiência. Se sentem valorizados. E apesar de ser um trabalho pequeno, para a Terceira Idade do Recanto das Emas, é de grande valor." Afirma a Irmã Nanci Orem, uma das pessoas que lida com esse grupo.

"CRIAR OS FILHOS DO PASTOR NÃO É DIFERENTE DE CRIAR OS FILHOS DE QUALQUER OUTRA FAMÍLIA"

Heronildes Silva da Mata



Por Fernanda Domingues

Aos 52 anos, como faz questão de definir "muito bem vividos", Heronildes Silva da Mata veio para Brasília ainda criança - aos oito anos de idade. Casada com o pastor Sóstenes Apolos da Silva há quase três décadas, essa goiana de Auriliândia ensina que é necessário tempo e equilíbrio para administrar o lar e os trabalhos da igreja. "Você tem que se esforçar para aprender que não se pode fazer confusão entre as suas dificuldades de casa e as que porventura possa encontrar na igreja", afirma com a sabedoria de quem busca conciliar os dois mundos em que vive.

Filha de um agricultor que volta e meia fazia as vezes de carpinteiro e de uma professora que tinha o dom de transformar qualquer tecido em vestidos de revista, Heronildes nasceu em uma família grande com oito irmãos. É lembrando da infância e da

adolescência, repletas de carinho, que ela busca inspiração no seu dia-a-dia. O aprendizado obtido por meio do ensinamento dos pais, o pastor Francolino Rodrigues da Mata e Heroína Silva da Mata, que Heronildes encontrou inspiração e aprendizado para criar seus três filhos, Hadman Daniel, Habner Lemuel e Misael Hermom.

Herô, como é chamada pelos amigos, é considerada por muitos uma pessoa fechada e excessivamente reservada. Ela não desmente a impressão que causa aos que a conhecem pouco, ao confidenciar que uma de suas principais características é justamente a timidez. Sem contar que gosta mesmo é de trabalhar na articulação, nos preparativos e de analisar as situações, não de ficar na projeção de destaque. "Não gosto de muita projeção. Eu sou mais dos bastidores, gosto de ficar na minha, observar", confidencia ela, em um dos momentos de extroversão.

Dona de poucas palavras, como ela mesma afirma ser "sucinta", Herô não gosta de excessos de formalidade. À vontade, sugere que a chame de você, corrigindo cada tradicional "senhora" que surge ao longo da conversa. Conta que aprecia um bom papo com as amigas sempre quando tem tempo de sobra. Estudiosa contumaz, ela não se limitou a um único curso superior, o de Serviço Social. Depois de concluí-lo, fez outra faculdade, a de Pedagogia na Universidade de Brasília. Determinada a entender as dificuldades de aprendizagem, especializou-se na área da deficiência auditiva na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro; fez um curso de Terapia em Família, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ainda uma especialização em Ética Cristã na Faculdade Teológica de Brasília (FTB).

Como profissional da área da assistência social, Heronildes presta assessoria aos diretores das instituições e atividades filantrópicas da igreja. Em meio a correria do seu dia-a-dia, ela recebeu a equipe do Jornal Novo Dia e falou sobre a exposição de sua família, criação dos filhos e projetos para o ano de 2004. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Novo Dia - Ser casada com o pastor de uma igreja grande como a nossa é tão complicado como parece? Como é ser o "suporte" de um homem tão exposto?

Heronildes - A primeira atividade pastoral do meu marido já foi nesta igreja. Eu não participei dela nos tempos de igreja pequena, mas penso que independentemente do tamanho da igreja, isso não é uma tarefa fácil. Exige esforço, aprendizado e adaptação constantes. Com o tempo você aprende a não ficar ansiosa, a não sofrer muito, principalmente com a exposição. E quem capacita a gente para qualquer função, quando é Deus que chama, é Ele mesmo. Eu conto muito com a ajuda de Deus porque têm situações que são difíceis, pelo meu temperamento e forma de ser. Mas conto sempre com Ele para me dar graça e força.

Novo Dia - Incomoda se transformar em uma referência para muitos?

Heronildes - Incomoda e já incomodou mais. Porém, com o tempo, como ele [pastor Sóstenes] já tem 17 anos que é pastor-presidente, a família aprende a lidar melhor com isso e conviver com a verdade de que nós somos observados. É um aprendizado também.

Novo Dia - Como foi criar seus filhos dentro dessa dinâmica da exposição ou da referência?

Heronildes - Nossa família é como qualquer outra: normal; sujeita à dinâmica, também normal, da sociedade em que está inserida. Portanto, criar os filhos do pastor não é diferente de criar quaisquer outros filhos. Entendo que o equilíbrio

necessário para manter a unidade da família é resultante da clareza que todos precisam ter do que é válido para a família em particular: princípios educacionais, critérios, valores e limites, dentre outros. Ou seja, "nesta casa agimos assim e assim". E, como família evangélica a aplicação dos ensinamentos da Palavra de Deus há de ser também sem exageros e extremismos.

Novo Dia - Hoje muitas mães sentem dificuldade de criar seus filhos na igreja. Que conselhos daria para essas mães que precisam competir com o mundo?

Heronildes - A primeira coisa que a gente tem que observar quando quer que um filho aprenda algo é não esquecer que a criança imita sempre o que vê e ouve. Deve-se levar em consideração, quando se cria filhos, a

necessidade de mostrar que você também ama e teme a Deus. Você precisa ser uma referência de fé e de oração para os seus filhos e para quem convive com você. Isso tem que ser uma vivência diária. A criança precisa observar isso na prática diária da mãe. Então, como pai e mãe, você precisa ser um exemplo porque "os exemplos falam muito mais do que as palavras".

Novo Dia - E o trabalho com assistência social aqui na igreja?

Heronildes - Atualmente, meu trabalho tem sido mais na assessoria aos diretores das instituições filantrópicas no sentido de ajudá-los a distinguir o social e a própria assistência da forma comumente usada. Como profissional da área, eu tenho o dever de entender e fazer melhor essa distinção e ajudá-los na definição de prioridades de ação, nos planejamentos e nas atividades das obras filantrópicas.

Novo Dia - Qual sua avaliação da assistência social praticada hoje na igreja?

Heronildes - Eu penso que a gente ainda tem muito a fazer, principalmente como igreja. Viemos de uma estrutura ainda presa a um conceito arcaico de "dar assistência imediata". Essa revisão de conceito e de estrutura para se trabalhar em nível de promoção, demanda tempo. Já melhorou muito; isso, hoje, é também um assunto mais discutido em diversos espaços, mesmo fora da igreja.

"Um dia internacional para comemorar o simples fato de ser mulher já é positivo"

Novo Dia - No dia 08 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Você acha que há o que comemorar?

Heronildes - Eu penso que sim, mas é claro que essa questão exigiria uma reflexão um tanto mais ampla. A simples existência de um dia para se comemorar o fato de ser mulher já é positivo. Agora, é claro que cada geração vai ampliando mais essa compreensão dos papéis e da influência da mulher na sociedade. Por outro lado a existência de um dia destinado a comemorar este ou aquele segmento da sociedade pode significar, ainda, que o princípio de igualdade de valor do ser humano que Deus estabeleceu, só Ele mesmo observa e respeita plenamente. Todo ser humano para Deus tem o mesmo valor. Essa visão do ser humano como igual diante de Deus, está, ainda, muito longe de ser experimentada por nós.

"Por que se desamparou a Casa de Deus?"

Anna Cristina

Neemias 13.11

Esta pergunta, registrada no livro de Neemias, revela todo o seu significado ao lermos e meditarmos sobre a história deste grande personagem, Neemias.

Neemias era, conforme narra o livro, copeiro do rei Artaxerxes por volta de 445 a.C. O copeiro ocupava uma posição de grande confiança e responsabilidade, protegendo o rei de envenenamento e sendo seu conselheiro. Apesar de exercer um cargo tão importante e viver no luxo do palácio real, este servo do Senhor não se esquecia do seu povo, de sua terra e da Casa do seu Deus. Este homem tinha em seu coração o peso de servir a Deus, temendo ao Senhor, preocupando-se com o tipo de lembrança que Deus teria dele: "Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz". O principal alvo de sua vida não era seu próprio bem-estar, mas servir ao Senhor, para que, assim, Deus se agradasse dele. Com este propósito, realizava a obra de Deus, edificando os muros de Jerusalém e restaurando o serviço na Casa de Deus. Para que esta grande obra fosse executada, ele renunciou aos privilégios da vida no palácio, enfrentou obstáculos e trabalhou arduamente com propósito e fidelidade.

A disposição fiel deste homem conduziu o povo a firmar aliança com

Deus, não mais desamparando a Casa do Senhor. Neemias, pelo seu esforço, ajuntou os levitas e cantores, trazendo-os de volta ao serviço do Altíssimo. Mas



por que os levitas haviam abandonado a Casa do Senhor? A resposta é simples e está registrada no capítulo 13.9-12: "Não havia mantimento na Casa de Deus, os que deveriam mantê-la abandonaram-na e os levitas, não tendo como sobreviver, fugiram buscando seu sustento".

Nos nossos dias temos, igualmente, muitos Neemias, servos de Deus atentos à sua obra. Temendo ao Senhor, se

esforçam pelo Reino de seu Deus. São homens, mulheres e crianças que dedicam suas vidas ao serviço do Reino, pessoas como os nossos missionários, que são sustentados por nós. Eles buscam o Reino de Deus, ocupando-se em edificar a Casa do Senhor em outros lugares. Alguns deixaram seus palácios para servir ao Senhor, não tendo por valiosos os seus bens e as suas vidas. E nós, quem somos no Reino de Deus? Somos inimigos destes homens, tal qual Tobias era de Neemias, erguendo obstáculos e desprezando o seu serviço? Somos os magistrados que simplesmente ignoraram a Casa de Deus, não trazendo suas ofertas? Ou seremos como Neemias, Esdras e outros, que juntaram esforços para trabalhar em prol do Reino de Deus?

Cada um de nós conhece sua própria resposta. Se negligenciarmos o serviço ao Senhor, logo a Casa de Deus estará abandonada, o Seu nome não será aclamado, a sua Palavra não será ouvida, pois não há quem pregue, e assim perecerá o povo em seus pecados.

Não abandonemos a Casa do nosso Deus. Sirvamos ao Senhor pois esta é nossa obrigação. E se você, no seu dia-a-dia, abandonou a Casa do Senhor, faça como o povo, arrependa-se, volte para Deus e com Ele faça uma aliança de "não mais abandonar a Sua Casa".

Mulher Virtuosa

Elisângela César

Intercessora e amante da obra missionária, Mis. Irene Rodrigues afasta-se da liderança do Depto. de Missões, deixando abençoado e marcante legado.

"Amparando o cansado e multiplicando forças ao que falta vigor (Is.40:29)", essa foi a visão que norteou as ações da Mis. Irene Rodrigues na condução de seus projetos, enquanto Secretária Executiva de Missões da IEADPP, no período de 14/12/02 a 07/



12/03. A missionária, munida de seu zelo em cuidar e fortalecer os guerreiros em campo e da firme certeza do seu chamado para administração e intercessão em missões, direcionou seus esforços àquilo que chama "obra de amor e fé".

Embora saiba que a adesão de ceifeiros no serviço da colheita seja ainda percentualmente muito baixa, considerando o universo de cristãos que têm sido insistente e crescentemente alertados para a ordenança do 'ide', Mis. Irene afirma ter contado com alguns ajudadores fundamentais.

Como exemplo ideal de um sonho concretizado na sua gestão, Mis. Irene cita a realização da I CONACIM Infante-Juvenil. "Este projeto foi uma semente que nasceu no meu coração há muito, foi por mim cultivada em oração e foi finalmente de todo abraçado por Penina e Tayana."

A missionária diz que alegra-se de ter aceito o desafio de assumir um cargo de tamanha responsabilidade, em detrimento de ter um pouco mais

de conforto em sua vida. "Ser mulher, esposa, mãe, dona de casa, universitária e o fato de morar a uma distância expressiva da igreja foram fatores dificultadores importantes, mas não chegaram a representar barreiras, de fato. Assumi o cargo, crendo que Deus me fortaleceria e me ajudaria a oferecer o meu melhor. Hoje, tendo pedido afastamento do cargo que ocupei por um ano, posso dizer que as dificuldades continuam não sendo barreiras; contudo, no momento em que vivo, tenho-as reconhecido em minha vida pessoal como necessitadas de dedicação e atenção maiores." Mis. Irene acrescenta ainda que, depois de administrada a sobrecarga da vida pessoal, deseja estar novamente na linha de frente da batalha missionária. "O meu propósito de intercessão e de adoção a cada missionário e a cada familiar de missionário permanecem firmes e constantes, a despeito da ocupação de cargos; mas, por saber do meu desejo e do chamado que tenho para coordenar as bases da obra missionária, penso que retornarei à liderança dos trabalhos."

Missionários da Igreja do Novo Dia

Este espaço é reservado para divulgação dos dados dos missionários, como nome de seus familiares, data de aniversário e contatos.

Almir Tavares da Silva 09/05
Joselina T.T da Silva 17/06.
Samuel Tavares da Silva 09/11

Apartado de Correa, 310 - VIC.
08500 - Barcelona - Espanha
Fone: 00XX 3493 833 2077
Atabares1@terra.es

Edílson Renzetti 14/04
Maslova Conte Renzetti 02/08
Tais Conte Renzetti 19/11
Eimy Conte Renzetti 04/12
Ana Conte Renzetti 15/09

SAIACS Box 7747 Kothanur P.O
Bangalore - Índia - 560077
maslovaconte@hotmail.com

Flavio Couto dos Santos 30/01
Sueli de O. Santos 19/07.
Flávio Couto S. Filho 18/06.
Jéssica de O. dos Santos 05/05
Pedro de O. dos Santos 02/09
Raquel de O. dos Santos 04/12
Áurea Couto dos Santos 15/11

Rua Clara Nunes - 627 - Jardim Central
Foz do Iguaçu - Paraná CEP 85864-460
Tel: (45) 3027 - 3414
Cel: (45) 9977 - 0928
missoesarabes@hotmail.com

Miriam de Oliveira 19/07
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Província de Córdoba 2563 - Argentina

Fone: 00XX 543 472 470649
mirolivo@hotmail.com

Nelson E. Seron Diaz 16/09
Rute de Souza Seron 10/04
Laura de Souza Seron 06/09

Andrade 705, departamento 02. 2820
Gualeguachú, Entre Rios. Argentina
nelser@hotmail.com

José dos Reis Nogueira 06/01
Sirlene A.O. Nogueira 28/03.
Amanda Alves Nogueira 18/11
Hadassa Alves Nogueira 07/02

Joreisnogueira106@hotmail.com

Fátima Aparecida Ramos da Silva 06/06

Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Província de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
amitaframos@hotmail.com

Zilma Solange Ribeiro Ramos 30/01
zilmasota@hotmail.com

Elsimar Gomes Pereira 22/10
Simone Lopes Gomes Pereira 05/11
Jeferson Natanael Gomes Pereira 26/09
Gabriel Filipe Gomes Pereira 14/11

Apartado 87 - 4600
Amarante - Portugal

elsimarpereira@clix.pt

Secretaria de Missões:

Fone:
345-7030 R. 218

Internet:
http://www.adnovodia.com.br/missoes
missoesnovodia@hotmail.com

CIDADE DE DEUS:

A história de uma cidade sem Deus

Emmanuel Elmani

Talvez você esteja pensando que o filme Cidade de Deus, de Paulo Lins, levado às telas por Fernando Meireles, está inaugurando esta seção do jornal porque foi indicado para o Oscar, mas não é por isso. Eu vi o filme antes da fama e utilizei-o para explorar o tema Cultura Brasileira com uma turma de estudantes da faculdade UNEB.

Cada filme expressa a tese dos autores e não é diferente nesse caso. As mentes por trás da peça defendem algumas idéias que são, no mínimo, verdades interessantes.

Primeiro, a trilha expressa, em minha visão, que um grande problema pode ter origem bem discreta, pequena. O filme volta no tempo para mostrar que a Cidade de Deus de hoje foi, um dia, um lugar simples, mas ali surgiu o embrião de um complexo mal. Com um inteligente jogo de cenas, o filme volta ao passado, aos primeiros dias da cidade, para apresentar o Trio Ternura. Eles são a pequena causa de grandes males futuros.

É ali, no meio de uma comunidade simples, que surgem crianças-problema que vão se tornar problemas-para-muitas-crianças-e-adultos.

Outra tese é a de que há três tipos de pessoas, no que se refere à reação às influências do contexto. Primeiro, o Buscapé, um cara tão bom-em-si-mesmo, que o meio não consegue torná-lo violento. Por outro lado, o Zé Galinha, um homem que não resiste à pressão e segue o fluxo da massa. Vai com os outros na direção da própria morte. Há o Zé Pequeno, um dos personagens de destaque do filme. Ele transmite a seguinte mensagem: o homem pode ser pior do que o meio. Zé Pequeno supera as expectativas do Diabo.

Vale a pena ver e refletir. Após assistir Cidade de Deus faço as seguintes perguntas: Para onde caminha minha história? Será que as pequenas coisas que estou aceitando como normais não poderão ser causa de grandes males no futuro? Como estou reagindo às influências dos contextos nos quais me encontro no dia-a-dia?

Federação Um Novo Dia em festa

Hadman Daniel

Costume de longa data em nossa Igreja, o feriado de carnaval é marcado por uma grande festa. Durante muito tempo a festa era meio que exclusiva da Mocidade de todas as igrejas filhas, mas desde o ano de 2003 implementou-se um modelo diferente, que vem oferecendo atividades para todas as faixas etárias e diferentes grupos de interesse.

Nesse ano, tivemos uma grande evolução nesse sentido, em termos de abrangência, se compararmos com os anos anteriores, inclusive o ano passado, quando esse novo modelo foi experimentado pela primeira vez. O Congresso 2004 da Federação Um Novo Dia de Igrejas Assembléias de Deus ofereceu atividades para crianças, adolescentes, jovens, 27 Plus, senhores, senhoras, casais, e equipes de louvor, com uma movimentação abençoada de cultos, testemunhos, palestras, brincadeiras, atividades de grupo, além de outras. O tema escolhido, e

amplamente explorado, para o Congresso foi: "Somos sacerdotes e ministros do Senhor", baseado em Isaías 61.6.

A assistência das igrejas da Federação e das congregações foi muito boa. Combinando um sistema de rodízio de igrejas e de hospedagem, tivemos excelentes públicos nas diversas atividades do Congresso, o que foi muito positivo. Vale à pena destacar a caravana que veio da cidade de Santa Maria da Vitória (BA), que mesmo não fazendo parte de nossa Federação, veio com um grande grupo prestigiar e participar do evento.

Ministraram durante o evento várias pessoas (quase vinte), entre pastores e profissionais de diversas áreas, a grande maioria "ouro" da casa. Todos foram grandemente inspirados por Deus na abordagem de cada sub-tema,

uma vez que todas as audiências sentiam-se alimentadas e pediam para ouvir mais.



Para o Pastor Sóstenes Apolos, pastor-presidente da Federação, foram alcançados os objetivos do Congresso, inclusive o de passar a visão de união para o desenvolvimento da obra missionária e de outros projetos

comuns a todas as igrejas que compõem a Federação; ele mesmo ministrou em todas as manhãs sobre esse tema. A razão principal de ser da Federação Um Novo Dia de Igrejas Assembléias de Deus é o ajuntamento de forças para a execução, com sucesso, da obra de Deus em todo o mundo; o Congresso anual é uma das formas de aprendermos mais e de nos unirmos melhor para a consecução desse objetivo maior.

O OLHAR QUE RESTAURA A ALMA

ESPAÇO PSICOTE O



Rorrélia Sanches

Estatísticas mostram que no mundo 25% das pessoas estão enlouquecendo, nos grandes centros urbanos 37% tem problemas psiquiátricos. Isto sem falarmos das fobias, angústias, depressões, enfermidades diversas da alma que têm assolado a humanidade.

Estas enfermidades podem ser compreendidas como sentimentos que tomam a forma de fantasmas e atormentam milhões de pessoas em todo o mundo, sendo em sua essência o somatório de traumas, mágoas,

frustrações e perdas.

Dentro de uma leitura psicológica cremos que o indivíduo é um ser livre e responsável, portanto sua vida é resultado de suas escolhas. Sartre nos ensina que: "A questão não é o que fazem com você, mas o que você faz com que as pessoas fazem com você". Nesta perspectiva, compreendemos que a forma como escolhemos olhar os acontecimentos determina os nossos sentimentos e as nossas atitudes. É necessário que a nossa visão ultrapasse as circunstâncias externas matérias e adentre a esfera do espírito de onde todas as coisas são criadas e formadas com um propósito específico, conforme os desígnios de um Deus soberano, misericordioso e pleno de amor.

A vida de José do Egito, filho de Jacó é um exemplo quando ele fez a leitura dos acontecimentos adversos de sua vida sob a perspectiva do Espírito, ou seja, ele conseguiu atribuir um significado positivo às circunstâncias de sofrimento. A partir desta forma de olhar a vida, José nos ensinou que Deus continua como Senhor do universo Único e Soberano, e como tal, utiliza-se de circunstâncias adversas como traições, perseguições, frustrações e perdas de pessoas queridas para forjar em nós o caráter de Cristo. Ele é o

pedagogo dos pedagogos, e tem um propósito a alcançar com todas as coisas. Esta compreensão, aliada a força do perdão são os antídotos mais eficientes contra o veneno que adoce a alma. É o caminho que o Senhor nos convida a trilhar, um caminho estreito e de difícil passagem por exigir renúncia, compreensão e um olhar de misericórdia, que verdadeiramente traduz todas as situações negativas em bênçãos para as nossas vidas. Só de uma coisa poderemos ter certeza, que se trilharmos este caminho, quando chegarmos em seu final, nos alegraremos com a metamorfose que se operará em nosso interior. O egoísmo terá dado lugar à generosidade, o orgulho à humildade, a ganância ao desprendimento, a maldade à bondade, auto-piedade à auto-estima, a infelicidade ao contentamento, e por último, de uma vida limitada pela alma doente a uma vida livre pelo prazer de viver.

Finalmente, ressaltamos que toda e qualquer situação negativa, traz em sua essência uma mensagem para reformulação dos nossos valores, das nossas crenças, das nossas atitudes. Uma mensagem do coração de Deus ao nosso coração que deve ser decifrada com o auxílio do Espírito Santo. Conforme o profeta Ageu nos exorta: "Aplicai o vosso coração aos vossos caminhos. (Ag 1.5)."

Testemunho:

Experiências no Campo Missionário



Por **Leticia Medeiros**

Débora Viana de Barcellos Duarte Pereira, missionária pela Convenção das Assembléias de Deus do Distrito Federal desde 1981. Casada com o Pastor Bezaliel Duarte Pereira, mãe de Rebeca e Israel. Empossada pastora no ano de 2001.

Foram enviados ao campo missionário logo após o casamento,

que ocorreu dia 27 de junho de 1981, sábado. Na terça-feira, viajaram rumo ao Uruguai, onde serviram ao Senhor na cidade de Paysandu, durante seis anos. Pessoas converteram-se a Jesus, entre eles o Pastor Daniel Maria, que atualmente é pastor no Uruguai. Regressaram ao Brasil, onde permaneceram por um curto período. Sendo enviados desta vez para Portugal. Permaneceram por oito meses. Passaram lutas, pois é um país fechado para a obra de Deus. Quando ainda estavam em Portugal, saiu o visto de residência para

Espanha. Fizeram a mudança de trem. Residiram na cidade de Vick, Espanha, por três anos. A experiência foi marcante. Deixaram frutos nesse país. Durante o tempo em que estiveram na Espanha, a Rebeca ficou hospitalizada e a pastora atravessou uma porta de vidro. Mas Deus deu livramento, nada acontecendo a Débora. Novamente voltaram ao

Brasil, de onde pensaram em não sair mais. Ficaram no país por seis a sete anos. Onde houve uma abertura para um visto religioso para trabalhar nos Estados Unidos.

"Você que tem um chamado especial de Deus, para ser pastor ou missionário(a), precisa esperar no Senhor, orar."

No ano de 2000, em agosto, foram enviados para Los Angeles, Califórnia, onde são pastores de uma igreja hispana até hoje. Foi uma fase de difícil adaptação, mas Deus deu vitória. Os filhos do casal estavam grandes, a menina com dezesseis anos e o garoto com onze. Foram para o campo batizados nas águas e no Espírito Santo. O Senhor falou ao coração dos missionários, e preparou os corações dos filhos. Deus disse que ia dar fortaleza para a família. Deus foi tão cuidadoso que tratou de Rebeca e Israel. Que quando chegaram aos

Estados Unidos praticamente não sabiam nada de inglês, para entrarem na sala de aula e ouvir a história do país, álgebra e biologia somente na língua nativa. Por estarem preparados para receber estrangeiros, o aprendizado foi facilitado. São membros da igreja povos de Honduras, Guatemala e México. É uma igreja sofrida, pois trabalham de sol a sol. São chamados de indocumentados, porque não tem documentos para viverem nos Estados Unidos. Só têm documentos os filhos desses membros, que ou vão para esse país pequenos ou nascem americanos.

Débora e Bezaliel foram os primeiros pastores a trabalhar na igreja período integral e receber salário integral. O esforço dos missionários já têm rendido frutos. Pessoas têm aceitado a Jesus, alguns têm regressado aos caminhos do Senhor, há curas de doenças como câncer, por exemplo.

Palavra de ânimo aos irmãos, principalmente aos adolescentes: "Você que tem um chamado especial de Deus, para ser pastor ou missionário(a), precisa esperar no Senhor, orar."

Boas Novas e Maus Intuitos

Yussef Kalume

Estava refletindo sobre por que Satanás nos odeia e cheguei à conclusão que é inveja. Fomos criados para sermos amados por Deus. Isso é inaceitável àquele que jamais poderá experimentar e compreender o amor. O Diabo, achando-se merecedor de toda a glória e digno de tomar o trono do Altíssimo, não admite que tenhamos um lugar tão especial no coração do Senhor.

Alguém já disse que inveja não é querer algo igual ao que fulano possui, mas desejar que fulano perca esse algo por ele não ser seu. Satanás é, portanto, o Invejoso-mor. Seu esforço resume-se em nos furta - não o amor de Deus, pois seria impossível - mas o conhecimento e gratidão a esse amor. Ele até quis que o homem não fosse amado, por isso, tentou Adão e Eva. Para sua decepção, o amor de Deus é inabalável e, como prova, o Senhor

prometeu ser um homem, semelhante ao que a serpente gabava-se por ter enganado, aquele que haveria de pisar sua cabeça e resgatar a humanidade.

O invejoso não perdeu tempo. Promoveu verdadeiras chacinas de crianças para evitar que o Prometido surgisse. Tudo em vão. Sabemos bem que Deus não só cumpriu a promessa (em Cristo), como também formou discípulos. E o pior (para a Serpente, claro): pessoas voltavam a conhecer o amor do Pai - por meio da pregação deles - e, quanto maior o número de gente a encontrar esse amor, menor o número de almas sob o domínio do mal. Ou seja: o rebanho de Satanás estava diminuindo.

Ah, sem dúvida, ele usaria sua velha arma: "Morte a todos os insolentes que propagam tais 'heresias'". Esperava, com isso, obter dois resultados: calar os que falavam; gerar medo nos que ouviam. Logo notou que a estratégia surtiu um efeito contrário. Primeiro

porque o martírio serviu para dar credibilidade à pregação que se tentava eliminar. Oras, pessoas estavam sendo mortas por algo em que realmente criam. Não estou falando de ações heróico-suicidas, tais como se atirar contra um edifício num avião, usando a crença como pano de fundo; tampouco de crimes político-ideológicos inescusáveis perante o Estado. Falo daqueles que, sob tortura e dando-se a oportunidade de, negando a fé, permanecerem vivos e até bem de vida, preferiram morrer a abandonar o que pregavam. E duvido que alguém, em são juízo, se submeteria a tal situação por uma mentira. Assim, mais e mais pessoas criam no Evangelho.

Outro motivo pelo qual os planos de Satanás frustraram é que: quanto mais cristãos mortos, mais almas no Céu. Como o diabo é invejoso, seu desejo é nos ver no inferno, longe do lugar onde já esteve e jamais poderá voltar. Percebeu que seduzir o homem e desviá-lo do caminho da salvação é um

plano muito mais eficaz. "Se funcionou com Adão e Eva, funcionará com os demais", esbraveja a Serpente, porém, observando um detalhe: "Apartando-se alguns de Cristo, sempre existirão aqueles que os admoestarão com essa irritante pregação e, então... Bingo! Afetemos a pregação", comemora a Astuta.

Eis a astúcia da Serpente: não conseguindo calar o evangelho, modifica-o com sutileza. Assim, cristãos perdem tempo achando que são cristãos, sem perceberem que continuam pagãos. As consequências são drásticas: o camuflamento da perdição e a frustração, que pode gerar descrença. O bom é que a frustração também pode estimular-nos a procurar a verdade e, graças a Deus, a verdade não nos fora ocultada. Pelo contrário, está disponível a todos. Querem saber qual é? Leiamos a Bíblia e estaremos livres de heresias; amemos o próximo e veremos quão bom é a salvação de uma alma; amemos a Deus e saberemos que a maior riqueza é estar ao Seu lado eternamente.

RETIRO ATIVA MOCIDADE DA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Jovens da Mocidade em Guarapuava promovem o 1º retiro do ano de 2004 durante o Carnaval

Sheyla Marques

Dos dias 18 a 25 de fevereiro, um grupo da equipe de louvor da igreja, formada por 24 componentes, sob a direção de Siloé de Assis - Ministro de Louvor, realizaram uma viagem missionária para participarem do Retiro Espiritual de Jovens da União da Mocidade da Assembléia de Deus em Guarapuava-(UMADG), Paraná.

A saída de Brasília deu-se no dia 18 de fevereiro, com chegada em Guarapuava às 19h30 do dia seguinte. O retiro estava previsto para ter início no dia 21. A chegada da caravana no dia 19 aconteceu com o objetivo de oportunizar uma adequada preparação de instrumentos, ensaios de cânticos e louvores, além de acomodações etc.

Raquel dos Santos, 30, vice-presidente da mocidade da Igreja Assembléia de Deus em Guarapuava-(IADG), disse achar ótima essa interação entre Guarapuava e Brasília, pois cria um vínculo de amizade muito grande. Disse ainda que é um enorme prazer quando a equipe de Brasília atende aos convites e participa dos eventos da IADG, pois espiritualmente falando, é sempre uma bênção. "Houve uma grande expectativa, tanto minha quanto do pessoal, pelo fato de vir gente de muitos lugares. Os jovens estavam

ansiosos contando os dias para que chegasse o retiro e todos vocês viessem", disse.

Já a presidente na coordenação da Mocidade da IADG, Ieda Nolasko Bankersen, 27, registrou querer algo bem específico com Deus, pedindo ainda que Ele tratasse em particular cada pessoa presente. "A visão que tenho é experiência com Deus. É você se preocupar com o espiritual. Minhas expectativas foram supridas em parte, pois, querer mais de Deus não é pecado!", completou.

Todo o retiro foi uma bênção, tanto na parte recreativa como principalmente na espiritual. Os cultos contaram com presenças inesquecíveis, como, por exemplo, a do Pastor Renato Hora, que soube passar a mensagem de Deus de forma bastante descontraída, palestrando na segunda-feira de manhã, dia 23, sobre "O Primeiro Amor", alertando a todos a nunca esquecerem esse verdadeiro amor.

No último dia de retiro, dia 24, o poder de Deus derramado foi tanto, que os resultados não foram outros se não, muita renovação espiritual e batismos com o Espírito Santo.

Cada programação era realizada como mais fervor, tanto nos louvores e na adoração, como na unção e no

poder que Deus concedia aos participantes. Prova disto foi a inesquecível resposta dada pelo Ministro de Louvor Nany Azevedo, 41, vindo do Rio de Janeiro, que disse: A cada retiro Deus tem algo novo para nós, e, acima das expectativas, "Deus Exagerou Hoje".

Como todo retiro o que não podia faltar era a tão esperada festa de gala. A noite do dia 23 ficou marcada pela "Festa do Oscar", regada de muita animação e luxo, onde os participantes foram contemplados com mais de 20 troféus dos mais variados estilos. A espontaneidade e organização tiveram pódio de Oscar Hollywodiano, e muitas das estrelas de sucesso e vencedoras do Oscar foram os astros brasilienses, com incontestáveis criações.

O locutor e apresentador da grande noite do Oscar, Júnior Moreira, 18, juntamente com a presidente da mocidade Ieda Bankersen, tiveram ótima participação durante toda a festa, com muita classe e naturalidade. Júnior, com sua excelente dicção, foi quem leu os recadinhos do Correio Elegante em todo o retiro. "Minhas expectativas eram menores do que o acontecido. Foram superadas em todos os sentidos. Um retiro é sempre melhor que o outro



e esse com certeza foi melhor, principalmente, na área espiritual", ressaltou.

Com certeza o que houve nestes quatro dias de retiro foi o esperado pela assistente do Ministério do Turismo em Brasília, Ângela Cruz, 23, a qual ressaltou que estava à procura de renovação espiritual e do poder de Deus. "Espero momentos de descontração, sair da rotina, enfim, ser esturricada por Deus", frisou.

A Equipe de Louvor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Brasília-(IEAD), a Igreja do Novo Dia, gozou da oportunidade de ser sobremaneira abençoada, além de evangelizar e ministrar louvores de adoração ao Senhor. Seus componentes se fartaram das boas doses de unção vindas diretamente de Deus.

Conhecer, compreender e explicar se resumem em uma palavra: SABER!

Silvania Silva

Ser instruído em, conhecer, poder explicar, compreender são definições da palavra SABER, verbo este que compõe a sigla do Seminário de Assuntos Bíblicos e Educação Religiosa que esta igreja vem investindo, há mais de 15 anos, na instrução de pessoas que queiram ter mais conhecimento, que queiram compreender para poder explicar sobre os diversos temas que este universo teológico traz, obtendo assim uma grande bagagem ministerial eclesial, principalmente porque se tratam de matérias que têm como centro Deus.

Os alunos que hoje compõem as turmas dos cursos SABER, têm muitas expectativas, como levar a palavra às pessoas não conhecem a Deus, ou já ouviram falar, e até mesmo

ajudar a crescer espiritualmente. Outros vêem que os membros de uma igreja necessitam de pastores e obreiros, que além de amorosos, sejam instruídos. E, tão próximo, existe aquele amigo que indaga sobre o mundo espiritual e os diversos acontecimentos que o mundo vem passando e aparentemente não há explicação. É justamente nesse intuito que o SABER, sob sua nova direção composta pela

Diretora Pastora Maria Clara Serpa Fernandes Canto, Pastor Samuel Macedo, como Diretor Adjunto, e seu esposo Pastor Valdir Câmara Canto no cargo de Deão, vem oferecer os cursos



de Bacharel em Teologia, Médio em Teologia, Pós Graduação em Ciência da Religião.

No dia 2 de março foi dada a aula inaugural no templo, e as demais são ministradas no 1º andar do prédio de Educação Cristã, de segunda a sexta. Todo o corpo docente foi convidado pela Diretora Mis. Maria Clara, que além de especialistas, pós-graduados e doutorados no ensino religioso, são educadores da ciência teológica. Assim,

os alunos, sob a nova metodologia de ensino e aprendizado, com uma média 7.00, terão grande crescimento acadêmico. Uma vez por semana há o momento de oração, onde os

alunos reúnem-se na Capela para buscarem a face de Deus, tendo como capelão e orientador pastoral o Pastor Valdir Câmara Canto, que tem mais de 10 anos de experiência em campanhas

evangelísticas em todo o Brasil, contribuindo para o campo missionário.

E as novidades não param por aí, pois além dos cursos de preparação de obreiros, noivos e orientação ministerial, o curso SABER, está buscando o reconhecimento junto ao MEC, e também oferece novos cursos como os de línguas: Inglês, Francês e Espanhol, com turmas de no máximo 10 alunos.

Este é o objetivo do seminário, treinar e formar vocacionados para o exercício do ministério, promover a reflexão e pesquisa teológica, dando uma qualidade de vida cristã melhor, com fé e perseverança, atingindo e superando as expectativas tanto dos alunos quanto do seu corpo docente. Divulgar a palavra de Deus para todos aqueles que não são salvos, como diz o Senhor: "Ide por todo mundo e pregai o evangelho".

A secretaria do SABER atende de 2ª à 6ª feira, de 7:00 às 21:30h, pelo telefone 346 7514.

Antena D

Pastéis do Primo

Jemima Jarschel

Com um preço popular e um cheirinho de dar água na boca, a "Pastelaria do Primo" vai ganhando espaço e, aos poucos, dando sinal de continuidade.

Procurando atender aos irmãos de todo o ministério, que se encontravam em nossa igreja na ocasião da Confraternização da Federação, as irmãs Heronildes da Mata e Eloídes da Mata deram o pontapé inicial sem pensar no lucro especificamente. Um possível resultado seria empregado primeiramente em equipamentos para cozinha. Segundo a irmã Herô, não dá para continuar sem uma estrutura mínima nesse setor. A segunda experiência, no domingo posterior ao Congresso, teve resultados positivos. O segredo está na descontração na hora de recepcionar a freguesia. "Algumas pessoas não evangélicas que nos visitaram durante o Congresso prometeram voltar brevemente pois sentiram-se muito bem recepcionadas", disse a irmã Eloídes. Aliás, o termo "primo" começou a ser usado por ela, quando fingiu ser uma comerciante judia. Fazendo sua propaganda com um sotaque carregado, culpava o "primo" Moisés por tudo o que acontecia na



barraca, desde o sucesso do pastel até aos imprevistos que surgiam. Resultado: o tal do "primo" acabou pegando de vez. "Isso ajudou muito. Foi dinâmico", admite Eloídes.

A pastelaria ainda não tem futuro certo, apesar de seu sucesso ser iminente. Por enquanto, as vendas continuam aos domingos, terças e provavelmente quintas, atendendo aos pedidos de alguns irmãos, sendo que os lucros futuros serão empregados no SEFE (Serviço Educacional Filantrópico Evangélico), o qual tem como prioridade, atualmente, a construção de sua sede social em Santa Maria.

Palestra para os Juniores

Elisângela César

No domingo (14/03), das 10h30 às 12h15, teve início o ciclo de palestras educativas organizado pela direção do Depto. Juniores, contando com a presença maciça dos mesmos e alguns pais. A 1ª palestra, foi ministrada pela acadêmica de Farmácia/UnB e funcionária ANVISA,



Esther Siqueira, na qual foram abordadas características, malefícios e visão bíblica do uso de drogas. "Alerta sobre a Era da Tecnologia" e "O perigo das Artes Marciais" serão os temas das próximas palestras. Juniores e Pais, não percam!

Enquanto isso no campo...

Em Colinas do Sul encontra-se em andamento a construção da casa pastoral. No ano passado, foi inaugurado um templo, na Fazenda Vereda e em São João D'Aliança, concluímos a construção de um salão para atender a Escola Dominical e reuniões da igreja. Não podendo deixar de citar, ainda, Alto Paraíso, onde foram feitas obras para atender às necessidades básicas da igreja.

William Iack

COMUNHÃO A PARTIR DO PÃO

Amós Gouveia

Todos "concorrem" para o bem daqueles que amam a Deus. A concorrência sempre é vista como sinônimo de rivalidade. Aqui na igreja da L2 é diferente e um belo exemplo está sendo dado pela "Pastelaria do Primo Moisés" e a "Nova Cantina do SEFE", onde eles atuam em dias distintos. Porém, dada à necessidade de se fazer o melhor, haverá uma fusão entre as duas lanchonetes. Além de ser uma excelente ferramenta para desenvolver a comunhão entre os irmãos após os cultos, eles têm dado um belo exemplo de cristianismo.



TGC EM SANTA MARIA CONTA COM 70 VOLUNTÁRIOS

A primeira Tarde da Graça Cristã de 2004 ajudou a comunidade carente da cidade e evangelizou para mais de mil pessoas

Fernanda Domingues

A determinação em ajudar com base no Evangelho reuniu 70 jovens na primeira Tarde da Graça Cristã (TGC)



do ano, realizada no dia 13 de março em Santa Maria, uma das regiões mais carentes e violentas do Distrito Federal. Na cidade, vivem cerca de 98 mil pessoas, a maioria de baixíssima renda salarial.

Realizado na Igreja Assembléia de Deus, o evento foi assistido pelo pastor

Maurílio Arruda. A TGC ofereceu atendimentos médico, psicológico e jurídico, orientação para emprego, corte de cabelo, limpeza de unha, aplicação de flúor para as crianças, teatro infantil, além de distribuir 1,7 mil folhetos pregando a palavra do Senhor.

O resultado do trabalho agradou o pastor Maurílio Arruda que não conseguiu disfarçar seu entusiasmo: "A TGC acaba sendo um destaque para a nossa igreja aqui na cidade uma vez que somos os únicos a fazer esse trabalho na região".

A próxima Tarde da Graça Cristã será realizada no dia 03 de abril em Céu Azul, distrito de Luziânia, comunidade extremamente carente. Os interessados em contribuir podem participar diretamente dos trabalhos ou enviar doações. Mais informações poderão ser obtidas por meio da coordenação das atividades com Eduardo Alves, Alexandre de Oliveira

e Gilberto Rivera.

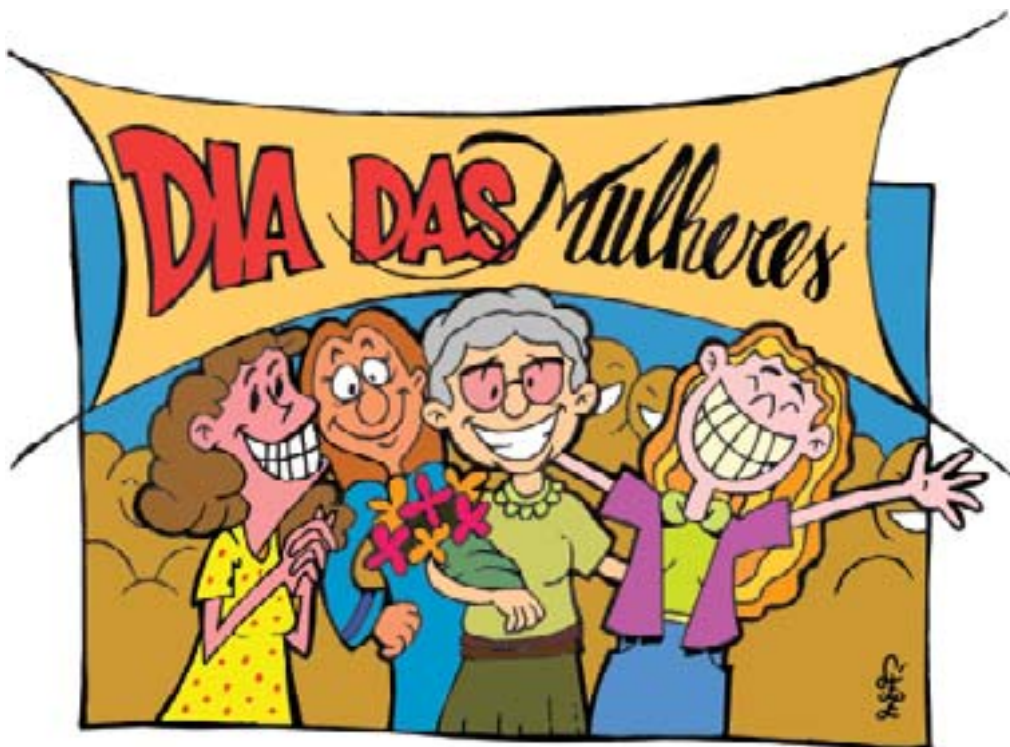
Santa Maria

A quantidade de jovens dispostos a contribuir com o trabalho de evangelização surpreendeu, segundo um dos coordenadores da TGC Eduardo Alves. Ele afirmou que a expectativa era que no máximo 50 voluntários se oferecessem para as ações, mas foi necessário pedir ajuda dos carros de particulares para transportar as pessoas devido ao aumento na procura dos jovens em colaborar. Ele enfatizou que o foco principal da TGC é a evangelização com perspectivas de ampliar o programa. "Nosso desejo é alcançar não somente uma comunidade, mas sim de fechar uma escola, por exemplo, e ajudar a cidade inteira", disse.

Desde 1998, quando foi inaugurada, a TGC se tornou uma espécie de

missão para aqueles que abraçaram a causa. O estudante Thiago Frazão, 22 anos, que está na igreja desde criança, contou que seus sábados já são previamente reservados para a TGC. "Encaro seriamente esse trabalho porque ajudar o próximo é o mínimo que posso fazer pelo muito que Deus tem me ajudado dia após dia", comentou ele sem disfarçar a emoção e a fé.

O desejo de participar da TGC se estende a todos, não só aqueles que estão há mais tempo na igreja. Membro da L 2 Sul há cerca de três meses, a estudante Maria Farani, 17 anos, soube do trabalho e logo quis integrar-se à TGC. "É a primeira vez que venho e vou ficar na evangelização. Quero participar sempre que puder. Acho um trabalho interessante e quero contribuir como for possível", revelou a adolescente, demonstrando boa vontade e determinação.



Fim

CHARADAS

Prof. Wilson B. Silva

Vamos aprender a resolver as charadas?

Solucionar uma charada é simplesmente descobrir uma palavra que se encontra simulada em uma sentença. Em uma frase haverá palavra ou palavras que será(ão) chave(s) - que poderá(ão) estar sinalizadas(s), com aspas ou em itálico, dependendo do grau de dificuldade que se queira imprimir a sua solução - para se descobrir as sílabas que, reunidas nos permitirão obter uma outra palavra (conceito), basta descobriremos os sinônimos das palavras-chave ou interpretá-las, e aí encontraremos o resultado da charada.

Por exemplo: A "perversa" atira o "pedaço de vidro" no símio. 1 - 2

Na frase acima, as expressões entre aspas representam as chaves e a palavra em negrito é o conceito (a solução da charada). Os algarismos que estão após a frase, 1 - 2, representam o número de sílabas de cada palavra-chave.

Devemos buscar um sinônimo para "perversa". Com uma sílaba, é MÁ. Para "pedaço de vidro", um dos significados, com 2 sílabas, é CACO. Então, juntando MA + CACO, obtemos a palavra "macaco" que, no caso, sinônimo de símio, conforme a palavra em negrito, e é a solução da charada. Fácil, não?

Aqui vão três outras como exemplo:

1. 'Aqui' e 'agora' comerei a fruta. 1 - 1
Aqui = cá; agora = já => cá + já = **cajá**

2. 'Oferece' alguma coisa à 'perversa' e à senhora. 1 - 1
Oferece = dá; perversa = má => dá + má = **dama**

3. 'Tomba' o 'soberano do Irã' na arca. 1 - 1
Tomba = cai; soberano do Irã = xá => cai + xá = **caixa**

Agora que já somos doutores, vamos aos testes desta edição:

1 - Soa a "segunda nota", soa a "terceira nota", e eu volto à "primeira nota" do louvor do resgatado. 1-1-1:

2 - Quem, senão Deus, me "fornece" os dons que "enxerguei" no rei profeta 1-1:

3 - O "nosso curso de obreiros" é uma idéia "aceita" e garantia de vitória. 1-2:

AGENDA

- 25 a 28 de março - Simpósio de Missões Locais
- 26 de março - Vigília do Avivamento
- 02 de abril - Vigília do Avivamento
- 03 de abril - Reunião do CLO e Recepção de Novos Membros
- 03 de abril - Tarde da Graça Cristã
- 04 de abril - Ceia do Senhor
- 08 a 11 de abril - Retiro da Mocidade
- 10,11,17,18 e 24 de abril - Curso para Noivos
- 11 de abril - Cantata de Páscoa
- 16 de abril - Noite da Graça Cristã
- 17 de abril - Ceia do Senhor

POEMAS E POESIAS

O CONFLITO

Na ingênua infância fui herói.
Quão doces eram minhas aventuras mentais.
Cresci. Mordi o fruto da percepção, então sofri.
Meu heroísmo chocou-se com os espelhos, falsos espelhos!
- os olhos daqueles que me reprovavam - .
Quão cruel foi me ver tão deformado!
Precisei sofrer as habilidades do oleiro.
Agora, restaurado, posso voar mais alto.

Josivan Alves de Oliveira

5º ANO DE TARDE DA GRAÇA CRISTÃ



ESTATÍSTICAS 2003

Média de voluntários por TGC: 55

EVANGELISMO
6930 Folhetos distribuídos

DOAÇÕES (pessoas alcançadas)
Roupas, Sapatos e Cobertores - 1230
Brinquedos - 1150

ATENDIMENTOS

Aferição Arterial (282)
Atendimento Médico (207)
Atendimento Psicológico (17)
Atendimento Jurídico (67)
Orientação ao Emprego (40)
Corte de Cabelo (412)
Limpeza e Corte de Unhas (296)

Atendimento especializado à criança:
Aplicação de Flúor (1192)
Recreação / Teatro evangélico (1281)



TGC



Tarde da Graça Cristã